



SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLINHA BEIJA – FLOR

Termo de Colaboração 110/2023 (2024-2028)



Taguatinga/DF 2024.

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Ana Lúdia Negrão Feitosa
Coordenadora pedagógica	Nayara Rodrigues
Secretária	Suyane
Nutricionista	Lanna Raquel

1	APRESENTAÇÃO	4
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTORICIDADES	5
2.1	Dados de identificação da instituição	5
2.1.1	Dados da mantenedora.....	5
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	6
2.3	Caracterização física.....	7
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	7
3.1	Síntese Analítica da Realidade Escolar	10
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	11
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	13
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
7.1	Objetivos.....	16
7.2	Metas	18
	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	18
8	O AMBIENTE ESCOLAR.....	21
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	24
9.1	Metodologia de ensino adotadas.....	Erro! Indicador não definido.
9.2	Plano de permanencia	26
10	ESTRATÉGIA PARA EXITO ESCOLAR.....	26
11	PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO, ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO	27
12	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	28
13	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	28
13.1	Projetos da Secretaria de Educação	28
13.2	Projetos específicos da Instituição.....	30
13.3	Projetos desenvolvidos pela instituição.....	31
14	PROCESSO AVALIATIVO.....	33
14.1	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	34
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICO	
15.1	Papel e atuação do Coordenação Pedagógico	34
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	35
	REFERÊNCIAS	40
	ANEXO (S).....	41

1. APRESENTAÇÃO

A elaboração da proposta pedagógica que objetiva construir instrumentos e ações para melhoria do atendimento das crianças e familiares que frequentam a escola foi pautada obedecendo a Base Nacional Comum Curricular, as normas de ensino do Distrito Federal e demais legislações vigentes sobre a Educação Infantil.

Participam da elaboração do Projeto Político- Pedagógico toda equipe docente, Pais e comunidade escolar, além da instituição educacional.

Este Projeto foi feito minuciosamente através de análise de ações e a coleta de questionários enviados na agenda escolar da criança, assim como formulários e atendimento de forma presencial. A escola também disponibiliza caixa de sugestões e reclamações na secretaria, o que possibilitou ouvir os pais quanto aos seus apontamentos, positivos ou negativos.

Com o mapeamento dos apontamentos, feito pela coordenadora pedagógica entregue prontamente pelas famílias, foi possível a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico ativo. Foram observados os seguintes apontamentos:

Uma avaliação interna sobre as aprendizagens das crianças, feita pelos docentes revendo projetos e criando outros que viabilizassem o aprendizado intencional através dos campos de experiência, BNCC e outros documentos referenciais. Efetivando a escuta das crianças e o protagonismo infantil nas aprendizagens com pares e adultos.

Consulta de questionário respondido pelos pais que continham os apontamentos e dúvidas a serem observados, e respondidos ponto a ponto nas reuniões de pais. A Equipe diretiva da escola levou em consideração também os atendimentos individuais realizados com os pais e docentes, refletindo a prática do professor e promovendo cursos nas formações continuadas para que o olhar do profissional fosse mais conceituado e pudesse fazer com que as crianças se sentissem mais acolhidas quanto as suas peculiaridades e de suas famílias.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTORICIDADES DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª creche: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição

Escolar

Termo de Colaboração	
Endereço completo	QNB 15 área Especial 04
CEP	72115150
Telefone	61 3033-2523
E-mail	escolinhabeijafior@terra.com.br
Data de criação da IE	1993
Turno de funcionamento	Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil - Creche

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escolinha Beija Flor, tem como entidade. administradora a Sociedade do Amor em Ação, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais/educacionais, autorizada a oferecer a Educação infantil, no período de 09 de fevereiro de 2023 à 08 de fevereiro de 2028.

Imbuído da consciência da necessidade de se criar oportunidades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o instituidor deu início, em 1993, a um projeto de arrecadação voluntária entre seus colegas de trabalho, no Itamaraty. A colaboração obtida resultou na criação de um programa escolar de bolsas de estudo em uma instituição privada, e, posteriormente, ocorreu a construção de uma creche própria, em Taguatinga-DF, denominada Escolinha Beija-flor, concebida para atender, gratuitamente, a crianças oriundas sobretudo de famílias chefiadas por mães solteiras, para que elas pudessem deixar as crianças sendo assistidas enquanto trabalhavam.

Para manter a Escolinha Beija-flor foi criada a Organização Não Governamental Santo Estêvão. Em dezembro de 1998 foi alterada a denominação para Sociedade do Amor em Ação.

A ONG é composta por profissionais assalariados e voluntários de várias áreas, tais como: psicologia, educação, ciências humanas e sociais, artes, meio ambiente, dentre outras, que acreditam que a educação é a principal promotora das potencialidades do ser humano e da transformação social no mundo.

No período de 2014 a 2017 a ONG expandiu seu atendimento administrando 5 (cinco) Centros de Educação da Primeira Infância – CEPI's/SEEDF, com um total de mais de 900 crianças, de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade. Entretanto em agosto de 2017 foi encerrada a parceria, sendo devolvida à SEEDF a administração dos Centros.

No final de 2015, a Sociedade do Amor em Ação iniciou um programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, beneficiando crianças e adolescentes de 7 a 13 anos, no espaço da Escolinha Beija-Flor, com atividades socioeducativas, denominado Projeto Coração.

No segundo semestre do ano 2017, deu-se início as tratativas para uma segunda unidade da Sociedade do Amor em Ação, denominada de Escola Flor de Lis que está localizada à QNB Área Especial 04, Blocos A e B, - Taguatinga-DF, CNPJ: 02.572.733/0003-98 e, assim, as atividades escolares foram iniciadas em 2018.

Em decorrência da natureza do trabalho realizado pela Sociedade do Amor em Ação, junto à comunidade, desde 2010 foi estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Entretanto, em 2023, a parceria, foi estabelecido o Termo de Colaboração 110/2023.

2.3 Caracterização Física

A Escolinha Beija Flor quanto a sua caracterização, foi pensada em seus espaços onde o brincar fosse primordialmente valorizado, sabendo-se da expansão de saber e conhecimento que promove, através das relações entre pares e adultos, estabelecendo na brincadeira a aprendizagem significativa, reflexiva, de experiência o mundo, as regras dos jogos, as possibilidades do corpo e da extensão sonora, através de músicas e cantigas de roda.

A estrutura física geral da escola é bastante arejada, com espaços amplos que possibilitam desenvolver atividades pedagógicas e recreativas, segue na seguinte divisão:

O uso pedagógico dos espaços de forma presencial, apresenta-se por meio de uma rotina onde as crianças entram às 07:30 e permanecem até às 17:30. A entrada e chegada das crianças a instituição se dá aos pais/responsáveis ou em transporte escolar, onde são recepcionadas, acolhidas e acompanhadas pela direção, até as salas de aulas, onde são recebidas pelas professoras e monitoras que iniciam a realização das atividades de rotina, usufruindo de todo espaço da escola.

3. Diagnóstico da realidade

A Escolinha Beija Flor é situada na avenida SAMDU norte, local onde o comércio é a grande maioria e é formada por aproximadamente 30% residencial e 70% comercial, possibilitando que a escola atenda crianças de inúmeras regiões administrativas do DF, pois a maioria dos pais deixam os filhos na creche para trabalhar no comércio local.

Baseado em dados obtidos em levantamento feito através de um questionário feito às famílias no dia da matrícula, foi possível concluir que a comunidade escolar é composta, em sua maioria, por pessoas de baixa renda detentoras de nível escolar médio, porém, com pouco ou nenhum acesso a atividades culturais e ou lazer, com renda média de 1(um) salário-mínimo por família, podendo essa estimativa variar para um pouco mais ou para menos.

A participação de nossa comunidade educativa é muito importante, ocorrendo de maneira democrática e social. As rotinas diárias são disponibilizadas para as famílias via

SALAS	OBJETIVOS
10 SALAS DE AULAS	Realização das atividades de rotina;
02 BANHEIROS	Utilização para crianças (inclusive 01 adaptados para PCD);
2 PÁTIOS SOLÁRIOS	Anexos às salas, proporcionam atividades de intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
1 ESPAÇO HORTA	Utilizado para atividades e projetos relacionado alimentação saudável na pratica de plantação e colheita de hortaliças para o consumo do alimento orgânico no dia dia da creche.
01 PÁTIO INTERNO	Realização de atividades diversas, brincadeiras livres e apresentações diversas;
01 SALA MULTI	Utilização para atividades de Judô e Balé;
01 PLAYGROOUND	Utilização por escala pré-estabelecida pela coordenação para cada turma.
01 COZINHA	Espaço na qual são preparadas as cinco refeições diárias, segundo orientações da nutricionista;
02 DEPÓSITOS (ESTOQUE SECO E ESTOQUE HORTIFRUTI)	Utilizados para acondicionar os alimentos sobre orientação da nutricionista;
04 BANHEIROS	Utilização dos funcionários;
01 SALA DE COORDENAÇÃO E SALA PARA AS EDUCADORAS E NUTRICIONISTA	Utilização para os profissionais se reunirem para coordenação, planejamento e estudos;

postagem no instagram por meio de vídeos direcionados e fotos de cada turma, no qual as famílias podem acompanhar as realizações diárias de seu(a) filho(a) no período escolar.

01 SALA DE SECRETARIA	Arquivo e atendimento ao público;
01 DEPÓSITO ALMOXARIFADO	Utilização para acondicionar os materiais higiênicos ,limpeza e pedagógicos de uso das crianças;
01 LAVANDERIA	Higienização em roupas de cama e banho de uso das crianças;
01 DIREÇÃO	Utilização para atendimento as famílias.

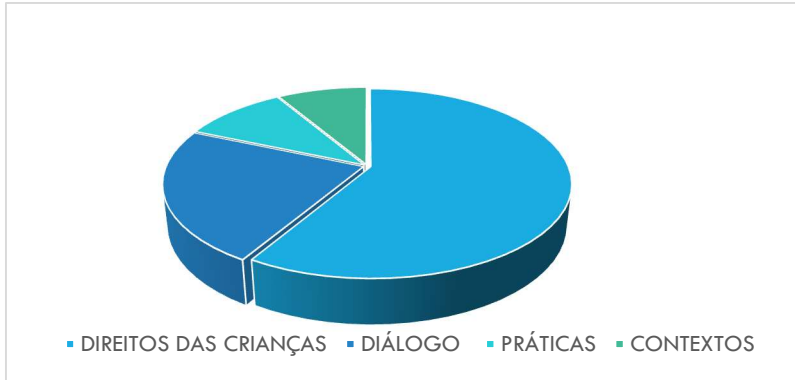
Realizaremos para os responsáveis poderem prestigiar apresentações realizadas pelas crianças em datas comemorativas na instituição.

Atendemos gratuitamente, em período integral, 234 crianças nesta unidade escolar, crianças, crianças bem pequenas. É uma escola na região administrativa de Taguatinga Distrito Federal, o atendimento integral compreende 10 horas onde são realizadas no período matutino as atividades pedagógicas e no vespertino, atividades sobre o cuidar. São atividades indissociáveis realizadas de forma ampla e inclusiva à todas as idades (1 ano a 3 anos), que garantem acolhimento, alimentação, sono e experiências pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da criança.

3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I – 4m a 11 meses					
Berçário II – 1 ano a 2 anos	42	42	42	42	42
Maternal I – 2 a 3 anos	88	88	88	88	96
Maternal II – 3 a 3a 11m	96	96	96	96	96
TOTAL	226	226	226	226	234

3.2 Síntese Analítica da Realidade Escolar



Utilizando os indicadores de qualidades como base, sabemos a importância para a organização do trabalho pedagógico eficaz, atento e cuidadoso aos direitos das crianças, estimulando a reflexão e o diálogo sobre as suas concepções, práticas e contextos, com a perspectiva de buscar a qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância. Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil devem ser implementados respeitando as características diferenciadas das instituições educacionais, valorizando as suas peculiaridades culturais e regionais. Assim através da avaliação das práticas pedagógicas auxiliando, no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso, e a importância de se avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil através do RDIC , para o melhor processo de ensino, utilizando os documentos norteadores e escuta sensível , para esta sempre cumprir com as necessidades do estudante acordo o que lhe é previsto, trabalhando para estar sempre com uma estrutura física e recursos disponíveis , no suporte ao aluno e equipe de profissionais, sempre atentos há melhorias na estrutura e atendimento as crianças bem pequenas.

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.

Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.

Integridade: transparência e ética nas ações.

Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.

Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Assumimos a **missão** de sermos agentes de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais. Vivenciamos o amor em forma de ação, elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, por meio de atividades educacionais, culturais, sociais, esportivas, recreativas e ecológicas, indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

Nossa **visão** está pautada em documentos oficiais da SEDF e em estudos de teóricos que baseiam o desenvolvimento e execução de projetos sociais em benefício de crianças e jovens em situação de risco pessoal e social.

Nossos valores, fonte de inspiração cotidiana, tem como eixos:

- **Amor em ação** – É uma atitude diante da vida, o exercício vivo da solidariedade e do cuidado fraterno.

- **Igualdade** – Ligados pela fonte da vida, nossa origem é uma só. Por isso, procuramos oferecer, a quem necessite.

- **Oportunidade** de uma formação integral que promova a dignidade pessoal e coletiva e possibilite exercer direitos e deveres com consciência.

- **Respeito** – Ao planeta, a natureza, as pessoas e a toda expressão e forma de vida.

- **Ètica** – Ao trabalho para um bom convívio, dentro e fora da organização

- **Integração** – Olhar o outro e o todo como parte de nós mesmos, a fim de contribuir para o crescimento integral da criança.

A função social diante destes eixos torna-se transformadora de realidades, a criança experimenta novas vivências e oportunidades que tornarão seus hábitos saudáveis, seu conhecimento de mundo e das artes mais ampliado e com desenvolvimento emocional e cognitivo que serão alicerces para seu futuro.

5.1 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Sociedade do Amor em Ação tem a missão de ser agente de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças na faixa etária de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade e que proporcionem atividades, físico, motora e cognitivo, culturais, sociais, esportivas, recreativas ecológicas e indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

Para cumprimento da Missão a Mantenedora tem estabelecidas 2 grandes objetivos:

- Realizar um trabalho social (osc) e com crianças e adolescentes, transformando vidas e mudando a sociedade, elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social através um serviço educativo de excelência, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças e proporcionando um espaço salutar, seguro e acolhedor e preservando a infância, apoiando assim o desenvolvimento do potencial das crianças atendidas.

- Promover a inclusão na sociedade de famílias em situações de risco social e vulnerabilidade através de projetos e ações social orientando e qualificando as famílias em busca de uma inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento econômico para que se tornem capazes de atuar como agentes de mudança.

Complementando a Missão da Mantenedora, a escola Beija Flor tem como Missão oferecer um ensino/atendimento de qualidade em um ambiente acolhedor e salutar, que possibilite o desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas, contribuindo para formação de pessoas éticas, críticas, autônomas e solidárias, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades e capazes de lidar com uma sociedade em constante mutação.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

1 Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. AVALIAÇÃO FORMATIVA, VOLTADA PARA AS APRENDIZAGENS. Avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<p>Ser ativo de transformação social, por meio da promoção de valores humano, através da solidariedade, cuidado e respeito. Promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e democrática.</p>
Objetivos Específicos	<p>Estimular a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares, promovendo a autonomia e o protagonismo infantil.</p> <p>Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades e potencialidades individuais.</p> <p>Fortalecer o diálogo e a parceria entre a creche, a família e a comunidade, visando a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa.</p> <p>Promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente.</p> <p>Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.</p>

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<p>Engajar toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisões, na programação de objetivos , na implementação de projetos escolares e no auxílio da execução de atividades conjuntas.</p>
Objetivos Específicos	<p>Participação no Conselho de Classe a cada semestre embasados nos atendimentos individuais realizados com os pais durante todo o ano letivo.</p> <p>Participação da comunidade na elaboração do PPP;</p> <p>Estabelecer espaços para reuniões pedagógicas, para envolver os professores, pais e funcionários. na elaboração e revisão do PPP.</p>

	<p>Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</p>
Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<p>Motivar os colaboradores, garantir uma comunicação interna eficiente, entrosamento e trabalho em equipe, gerir a partir de competências e incentivar o treinamento e desenvolvimento constante dos profissionais</p>
Objetivos Específicos	<p>Promover a formação continuada dos professores, capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente;</p> <p>Garantir comprometimento e amor ao trabalho realizado pelo profissional de educação;</p> <p>Garantir um ambiente estimulante, todos precisam se sentir motivados igualmente;</p> <p>Garantir independentemente do nível de hierarquia, uma equipe motivada a trabalhar de maneira conjunta.</p> <p>Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.</p> <p>Estimular uma comunicação, entre pais, crianças, funcionários que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.</p>

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<p>Conduzir a instituição no cumprimento de sua parceria, conforme termo de colaboração assinado.</p>
Objetivos Específicos	<p>Utilizar o recurso destinado execução do trabalho de forma transparente, conforme termo assinado.</p> <p>Proporcionar autonomia pedagógica, administrativa e financeira;</p>

	Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.
--	--

7.2 Metas

Manter sempre um bom atendimento as crianças, considerando os indicadores de qualidade, fazendo o controle da frequência, através da busca ativa.

Estimular o desenvolvimento da criança com através do aprendizado através de situações cotidianas, sempre de forma integra e de contexto lúdico, ligadas às práticas sociais, através dos campos de experiências do currículo em movimento

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Sociedade do Amor em Ação, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma Instituição que se inspira nos princípios de uma educação interacionista em consonância com a nova Lei de Diretrizes e Base da educação infantil e sua concepção como primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*(LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito das crianças, de 0 a 5 anos, à educação em creches e pré-escola já estava assegurada na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”. A educação infantil ganhou maior destaque, pela Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB, inexistente nas legislações anteriores. É tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

“ART. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) trata-se de um ajustamento entre todas as regiões brasileiras no que tange o conteúdo unificado desencadeando sugestões, avaliações e decisões sobre a nova abordagem.

Questões importantes devem ser consideradas nas bases epistemológicas. Como afirma Wallon: “Jamais pude dissociar o biológico do social”. Piaget:” O sujeito não escolhe o seu meio e as condições de vida que lhe são oferecidas. Mas, ele pode fazer ou não fazer, agir ou não agir”. Vygotsky reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”.

“Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam”.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizamo prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências, mais rico torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Tendo como horizonte a implementação da Lei nº. 10.639/2003 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, é possível pensar na construção de uma Escola que contemple a discussão e a proteção dos direitos da criança e do adolescente que promova o respeito universal

e efetivo dos direitos das liberdades do homem, compreendendo que o indivíduo, por ter deveres para com seus semelhantes e para com a coletividade a que pertence, tem a obrigação de lutar pela promoção e observância dos direitos reconhecidos na nossa Constituição.

O Plano Distrital pela Primeira Infância: marca a construção, no Distrito Federal, de uma política pública destinada a garantir os direitos de crianças na primeira infância, considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, incluído o período de gestação. Construir tal política constitui um esforço para materializar melhores condições de desenvolvimento a esses sujeitos, de forma que seu percurso de vida, a partir dos 6 anos de idade seja facilitado, assegurando os seus direitos.

No âmbito nacional, foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA - no final de 2010, o Plano Nacional pela Primeira Infância - PNPI - que recomenda a gestão tripartite de suas orientações, visando orientar uma política, no âmbito do Distrito Federal, alinhada com as diretrizes nacionais.

Além do CONANDA o Estatuto da Criança e do Adolescente vem se reajustando as novas propostas para educação infantil de zero a cinco anos assim juntaremos responsabilidades para promover uma educação de qualidade desde o início da vida da criança, dando suporte ao desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo das crianças

Lutaremos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança e ao adolescente, levando essa tarefa a todos os âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa com o apoio às famílias, a rede de apoio aliado às instituições de proteção à criança e garantirá o atendimento as todas as crianças de baixa renda ou risco social.

O compromisso que se inicia no seio familiar deve também ser abraçado por todos. Tal compromisso deve ser prioridade de toda sociedade e do estado brasileiro. Em prol desse objetivo nos comprometemos com o disposto, priorizando a garantia dos direitos, tais como:

- Zelar pela garantia de seu direito, previsto no artigo 4º do ECA, de convivência familiar e comunitária;
- Formação dos Profissionais para Atuação na Primeira Infância;
- A um desenvolvimento físico, emocional, intelectual e motor;
- À dignidade e ao respeito e à convivência com outras crianças;
- À autonomia e à participação ativa na escola e na família;
- À criação de noções de meio ambiente e sustentabilidade social;

- À apreensão da diferença e da semelhança social e cultural entre distintas etnias, afro descendente, asiáticos, europeus, americanos e indígenas;
- À individualidade, ao tempo livre e ao convívio familiar e social;
- À igualdade de oportunidades de uso e de acesso a materiais, objetos e brinquedos para o ensino das crianças com transtornos globais e desenvolvimento, e altas habilidades ou superlotação;
- Ao conhecimento e à educação inclusiva, combatendo o racismo e as diversas formas de discriminação;
- À participação das famílias e da comunidade no processo de ensino e aprendizagem;

À formação continuada de nossos profissionais com objetivo de atualizar as práticas pedagógicas.

8.1 O AMBIENTE ESCOLAR:

O ambiente escolar tem por finalidade propor as possíveis transformações sociais, onde as crianças irão interagir, propiciando o trabalho da redescoberta na construção da linguagem oral, expressões plásticas, ciências, sonoras e corporais, e outros, onde a exploração contínua do lúdico está presente, possibilitando a criança ser sensível ao ponto de vista do outro, e saber cooperar e desenvolver formas de compreensão de sentimentos e conflitos. Criando uma atmosfera afetiva de estabelecimento de relações diversificadas, o Projeto Político Pedagógico em pauta, oferece a todos as envolvidas condições de usufruírem plenamente de suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, ao mesmo tempo preservando a garantia dos direitos já contidos no Estatuto da criança e do Adolescente sobre a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

É fundamental que haja um cantinho reservado para as atividades em grupo, e individuais, onde o material fique à disposição das crianças, assim como, os brinquedos e tudo deve ficar na altura da criança para facilitar o acesso.

Concluindo, a sala de aula de Educação Infantil deve ser clara, arejada e deve conter “estímulos” apropriados ao desenvolvimento integral da criança.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da LDB 9394/96: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para

o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que consideramos fundamentais:

Autoconhecimento da criança;

Desenvolvimento de habilidade de comunicação e expressão;

A manifestação das emoções;

A conquista gradativa da autonomia, do respeito crítico, da iniciativa, em um ambiente gerador de atitudes e valores;

Avaliação permanente auxiliando as crianças a tomarem consciência e refletirem sobre suas dificuldades e conquistas;

Educadores cientes do seu papel, buscando a melhoria contínua, o crescimento e a realização profissional.

Norteadores Éticos

Autonomia

Respeito

Religiosidade

Competência profissional

Sensibilidade

Interdisciplinaridade

Estéticos

Acolhimento à vida, respeitando as diferenças nas inúmeras manifestações.

Estudos e expressões científicas

Eventos festivos e comemorações

A Proposta Pedagógica desta Instituição de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e gradual, devem buscar a partir de atividades intencionais, em momentos de ações, ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, contribuindo assim com o provimento e o desenvolvimento das crianças com ou sem deficiências. As atividades permeadas pelos eixos

do currículo em movimento e os projetos educacionais desenvolvem as potencialidades das crianças, com atividades intencionalmente planejadas pelo corpo docente e toda equipe pedagógica.

Pois fazemos cumprir a Lei nº 13.146 de 06/07/2015, que instituiu a Inclusão de Pessoa com Deficiência nas unidades escolares de todo território nacional.

No entanto, o fato de esses alunos estarem no mesmo ambiente com os demais não quer dizer que estejam incluídos, realmente, no contexto escolar. A inclusão implica nas práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva de aprendizagem onde a criança seja capaz de remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive.

Apesar da necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos.

A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados.

A inclusão educacional, torna-se necessária com envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja efetivada nas escolas. Por outro lado, torna-se essencial que esses agentes deem continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.

Na escola receberemos as crianças sempre que necessário e nos esforçaremos para atender com a melhor qualidade possível todas as crianças, estamos nos empenhando em buscar novos parceiros de diferentes áreas com a intenção de fornecer o apoio psicológico, motor, auditivo, linguístico e neurológico. Muitos desses parceiros atendem de forma gratuita todas as crianças com ou sem necessidades especiais no intuito de contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.

A Escola oferta a educação básica, na etapa educação infantil, creche, observada a idade legal para ingresso, organizada conforme registro abaixo:

Educação Infantil:

Crianças bem pequenas I - 2 (dois) anos;

Crianças bem pequenas II 3 (três) anos

A organização pedagógica da educação e do ensino oferecido é desenvolvida em regime anual com previsão de 200 dias letivos. Nosso horário de atendimento é de 7h30 às 17h30 oferecendo uma Educação em horário integral para todos os alunos. Alimentação Escolar- Cinco refeições diárias.

Realizamos as coordenações pedagógicas com professoras de 40 horas semanais:

Terça-feira de 14:30h às 17h:30;

Quinta-feira de 14:30 às 17:30;

9.1 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS:

A Educação Infantil, que inicia ao 0 ano de vida e vai até os 03 anos de idade, tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe uma formação mais ampla e integral das suas necessidades como um ser humano íntegro e capaz de atuar por si mesmo. Nesta premissa, adota uma metodologia sociointeracionista, baseada nos princípios da Teoria de Lev Vygotsky.

A influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo. Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências mais ricos torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se

propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Após a crise pandêmica vivenciada, tornou-se fundamental a inclusão de propostas voltadas ao desenvolvimento da cultura digital e a comunicação virtual, desde então passou-se a dar uma maior importância a conjuntura e incluir estratégias de fomento das mesmas, trazendo a transformação digital que estamos vivenciando nos últimos tempos para dentro do ambiente escolar, pois precisamos usar a tecnologia como ferramenta para aprimorar o ensino e o aprendizado, como uma maneira de prepara-los para o futuro que está cada vez mais digital.

As crianças, mesmo em sua menor idade estão cada vez mais tecnológicas e a implementação da cultura digital é uma forma de atender ao comportamento das crianças, não só para melhor desenvolvê-los para também como uma maneira de conscientizar quanto ao uso incorreto e exacerbado das tecnologias, mostrando desde pequenos o quanto as soluções tecnológicas, quando usadas corretamente, podem contribuir para melhorar a sociedade onde vivem ou nocivos quando utilizados inadequadamente.

Desta forma, usamos projetos e métodos conforme descritos abaixo:

São postados fotos e vídeos das atividades e rotinas das crianças nas redes sociais;

São realizados projetos do qual se faz necessário usar pesquisas em sites;

Acompanhamento das famílias também por meio de *whatsapp*;

Projetos, com confecções através da sucata, de objetos tecnológicos e sua historicidade;

Leituras online;

Apresentações de filmes;

9.2 PLANO DE PERMANÊNCIA

Por se tratar de uma instituição parceira da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal através do Termo de Colaboração, o índice de evasão escolar é mínimo. Entretanto, de maneira preventiva, a fim de minimizar possíveis evasões, o Escola Beija Flor prima pelas seguintes ações:

- Conhecer cada aluno e suas realidades pessoais, com uma visão empática;
- Manter uma cultura sólida com missão, visão e valores;
- Inovar nas atividades de desenvolvimento infantil;

- Oferecer um espaço salutar e acolhedor para as crianças;
- Adquirir brinquedos pedagógicos de diferentes modelos e variados para diversificar as brincadeiras e o desenvolvimento das crianças;
- Ofertar alimentos de qualidade e diversificados, voltados para uma alimentação saudável.
- Buscar profissionais qualificados e periodicamente ofertar formações aos mesmos.
- Realizar a busca ativa escolar com a identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças que estão fora da escola ou em risco de evasão.
- Desenvolver atividades de acolhimento como rodas de conversas, mensagens, vídeos para toda a comunidade escolar buscando o zelo pelo ambiente e a inserção de todos.
- Acompanhar as aprendizagens para identificar, registrar e analisar as aprendizagens a fim de reorientar o ensino, de maneira a distinguir os processos individuais e coletivos, bem como os fatores que incidem sobre eles.
- Demonstrar a importância da família na participação da aprendizagem.

10. ESTRATÉGIA PARA O ÊXITO ESCOLAR.

Para melhor desenvolvimento do aluno são realizados diferentes projetos, com uma metodologia de aprendizagem dinâmica e multidisciplinar a fim de reter o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência, estimulando habilidades e melhorando o desenvolvimento da criança.

Mantemos o ambiente salutar, composto uma estrutura adequada a Educação Infantil, além de um lindo parque interno composto por pula-pula, piscina de bolinas, escorrega e balanços, parquinho de areia e um parquinho de madeira externo, afim de ofertar momentos incríveis de lazer e desenvolvimento psicomotor as crianças.

Buscamos profissionais qualificados e mantemos sempre a formação continuadas.

Além de toda parte pedagógica e didática, buscamos sempre ofertar um atendimento humanizado e empático, transmitindo segurança, carinho e amor as crianças e famílias aqui assistidas.

11. PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO, ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO

O comprometimento e amor ao trabalho realizado é primordial ao profissional de educação. A boa interação entre os pares faz com que o trabalho seja realizado de forma coletiva, pensando no bem-estar das crianças e dos profissionais. “O senso de pertencimento, no ambiente corporativo, é o resultado contínuo da valorização que a empresa dá ao colaborador e vice-versa. Sentir-se aceito, útil e valorizado, portanto, é uma das definições do senso de pertencimento”. (NEO PESSOAS, 2021).

Dessa forma, importa o conjunto, o cuidar como um todo, união de esforços para que o trabalho seja realizado com excelência e de acordo com as limitações de cada um. A humanização da comunicação, entre pais, crianças, funcionários que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.

Desta forma buscamos sempre a valorização do profissional utilizando as seguintes estratégias:

- Remunerações compatíveis com mercado de trabalho;
- Auxílio odontológico;
- Seguro de Vida;
- Intervalos intrajornadas para descanso;
- Comunicação interna alinhada com empatia;
- Reuniões com momentos de sugestões, reclamações e ideias de melhorias;
- Momentos de descontração;
- Feedbacks constantes do desempenho do funcionário;
- Reconhecimento através de elogios contínuos aos funcionários de forma individual e coletiva, interna e externa;

Escutar os funcionários é uma ação fundamental para valorizar e reconhecer os profissionais, pois transforma as pessoas em coautoras das decisões. Além disso, é uma forma de incentivar a inovação, reforçando positivamente as contribuições para melhorar o atendimento.

12. FORMAÇÃO CONTINUADA.

Durante todo ano letivo a instituição, por meio de cursos, palestras e treinamentos busca a formação continuada dos seus profissionais tendo em vista a necessidade de refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, e melhorar o processo de ensino, aprendizagem e a qualidade do atendimento as crianças.

O objetivo é adequar os modelos de formação as novas demandas e mudanças, afinal o mundo vive em constante modificação e a formação continuada possibilita a progressão funcional baseada nas necessidades das realidades atuais, buscando melhorar a qualificação e a competência dos profissionais, e também proporcionar o desenvolvimento dos professores.

São realizados quatro encontros de formação da Educação Infantil onde são trabalhados diversos temas através de palestras e cursos. Este dia não é letivo e os profissionais ficam durante todo período trabalhando seu desenvolvimento.

Além das formações proporcionadas pela instituição, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, junto com a SEEDF fornece cursos, lives, treinamentos, dentre outros dos quais sempre que possível e necessário são realizados pelos profissionais.

13 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

13.1 – projetos da Secretaria de Educação

Projeto Plenarinha

A SEEDF promove, desde 2013, o projeto pedagógico intitulado Plenarinha da Educação Infantil. Constitui-se como um processo pedagógico realizado por meio da rotina e das Linguagens explicitadas no Currículo de Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. O projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no DF.

Desta forma a instituição desenvolve todo seu planejamento pedagógico, para o desenvolvimento das ações: onde os eixos do currículo são utilizados para o desenvolvimento das atividades propostas de acordo com o tema.

Projeto de Transição

É um projeto da secretaria da educação, que visa o acolhimento da criança bem pequenas, que por direito são direcionada a escola classe 39, a transição trata dos sujeitos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como o ingresso, as mudanças entre fases, etapas e 94 modalidades da Educação Básica, de espaço, de trocas culturais e possíveis desafios que estes momentos proporcionam. Este projeto convida a escola para abrir-se à análise

e à discussão das possíveis transições que nela ocorrem para se propor ações contínuas de encaminhamento e de acolhimento que contribuam para as aprendizagens dos estudantes.

Conforme caderno da alimentação na educação: “mais que cuidar, brincar e interagir, esta escola desenvolve as seguintes ações: Projeto Alimentação Saudável

Projeto Alimentação Saudável: Comer bem é comer certo – A proposta é vai pegar alunos e (e suas famílias) pelo estomago, e promover uma saborosa experiência de aprendizagem, em todas as áreas do conhecimento. Neste projeto a nutricionista por meio de palestras auxilia os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. As professoras por intermédio de histórias, músicas e peças teatrais apresentam para as crianças a importância de comer bem e, através de atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado, as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades em que as crianças podem tocar, conhecer e experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças.

O projeto horta na escola, que também é uma ação do projeto de alimentação saudável, que tem como objetivo aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de uma horta de alimentos orgânicos. As crianças constroem e plantam sua própria horta. Recebem dicas e ensinamentos sobre quais os materiais necessários, como cuidar, a importância de plantar e colher e os benefícios e nutrientes que o alimento plantado irá proporcionar

A ações proposta é vai pegar alunos e (e suas famílias) pelo estomago, e promover uma saborosa experiência de aprendizagem, em todas as áreas do conhecimento. Neste projeto a nutricionista por meio de palestras auxilia os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. As professoras por intermédio de histórias, músicas e peças teatrais apresentam para as crianças a importância de comer bem e, através de atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado, as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades em que as crianças podem tocar, conhecer e experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças.

13.2 Projetos específicos

A tarefa de educar e ensinar sobre uma nova perspectiva, provoca nos educadores certos questionamentos sobre sua metodologia e prática pedagógica. Pensando nesses desafios, não se pode deixar passar despercebida toda essa complexidade do ensinar por meio de projeto pedagógico. O trabalho com projetos é um meio pedagógico onde pode ser utilizado na educação infantil e gerar excelentes resultados. O projeto é uma forma criativa não só para as crianças mais também aos professores. Esses projetos ajudam as crianças a pesquisar, A Escola Beija Flor, no currículo da Educação Infantil, desenvolve projetos acadêmicos, que contribuem para uma aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que o aluno tem a oportunidade de ser líder nos seus processos de aprendizagem e internalizar o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência.

Encosideração ao desenvolvimento, Vygotsky defende que o aprendizado se dá pela interação social, que o desenvolvimento do indivíduo é resultado da relação com o outro e com o mundo que o cerca, assim acreditamos que os projetos são de suma importância para o bom trabalho escolar.

13.3 Projetos desenvolvidos na instituição:

Projeto literário: Quem conta, reconta... faz de conta. - Neste projeto as crianças vivenciam durante ano letivos, as mais conhecidas fábulas das histórias, dos clássicos infantis, traçando uma ponte o real e o imaginário, até livros que abordam temas trabalhados pelos eixos transversais e os campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Uma vez por semana as duas crianças de cada turma, levam para casa uma maleta contendo um livro e uma atividade relacionada a ser desenvolvida com os pais/família. Com duração anual

14.2 - Projeto Identidade: Tudo sobre mim

Partindo do tema da formação da identidade essa iniciativa busca, a se situarem, em diferente faixa etária. Quem sou eu? De onde eu vim? Do que eu gosto? A curiosidade infinita da criança se aplica a eles mesmos e não é incomum que indaguem os adultos sobre estas questões.

A identidade é uma construção, e a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Logo, oferecer uma boa base para os pilares e estruturas é fundamental. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável, com duração de 4 meses.

O nosso projeto vem para agregar o caderno da Plenarinha que é um guia que serve de base para o educador desenvolver atividades com as crianças, dentro do tema proposto e tema dessa edição de 2023 e 2024, promove o protagonismo infantil no processo pedagógico, com o tema Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?

Projeto Reciclar: Brincando e reciclando

Neste Projeto importância da reciclagem e de algumas matérias que jogamos fora na preservação do meio ambiente. Assim discutir com as crianças a necessidade de colocar o lixo no lugar adequado nunca no chão, elaborar também atividades com matérias recicláveis em trabalhos manuais mostra as variedades que podemos fazer mediante as transformações com materiais reaproveitáveis. O ponto chave de todo esse trabalho é a confecção de brinquedo com os materiais coletados pelos alunos (peteca, chocalhos feito com copo de iogurte, cavalo de pau, caixa de leite para fazer fantoche, tampinha de garrafa).

Projeto reino dos seres vivos: Animal

As crianças iram desenvolver a relação e os cuidados com a os animais, percebendo a importância do cuidado e preservação para o nosso mundo, assim ampliando o conhecimento em que a criança tem com o mundo natural e animal, oportunizando o desenvolvimento da curiosidade e da capacitação de observação, levando as crianças a uma aprendizagem significativa, o porquê que o cachorro late, o gato mia? Por que uns são mais peludos que outros? Por que eles têm patas e não mãos e pés? Inseto é animal? Por que alguns são tão grandes e outros são pequenos?

Ampliar o conhecimento em que a criança tem com o mundo natural e animal, oportunizando o desenvolvimento da curiosidade e da capacitação de observação, levando as crianças a uma aprendizagem significativa, abrangendo uma gama mais ampla de conhecimentos científicos, de forma interdisciplinar e prazerosa, contribuindo para o conhecimento lógico matemático.

Projeto Judô

Trabalhamos o judô com o objetivo promover o desenvolvimento físico, emocional, e cognitivo em um ambiente de aprendizagem, proporcionando-lhe de acordo a utilização dos campos de experiências o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais por meio das atividades e essa inserção do judô na escola e principalmente no ensino infantil estimula trabalhar vários tipos de aprendizado.

- A criança aprende a trabalhar em grupo;
- A criança aprende a necessidade do respeito;
- A criança aprende sobre empatia e cooperação

- Melhora o desenvolvimento físico, psíquico e social;
- Melhora na disciplina

As atividades extracurriculares oportunizaram para que os professores e pais conheçam melhor os alunos, assim podendo auxiliar na identificação de vocações e características que influenciarão nas escolhas e outras decisões ao longo da vida

Projeto Balé

O propósito por trás dessa adição é oferecer atividades extracurriculares para as crianças pequenas, visando o desenvolvimento de habilidades e competências. O foco é estimular a prática de exercícios físicos, reconhecendo a importância fundamental para a saúde e o crescimento saudável durante a primeira infância, que é uma fase crucial na vida das crianças. Através do aprimoramento da coordenação motora, as crianças poderão melhorar sua capacidade de realizar tarefas cotidianas, além de dominar e controlar seus movimentos corporais.

O balé, uma forma de dança com significativa relevância histórica, influenciou os métodos de ensino de dança até os dias atuais. Ele representa uma forma expressiva de movimento corporal e é uma das mais antigas formas estruturadas de dança ao longo da história humana. Algumas das características distintivas do balé incluem:

- Postura ereta e verticalizada;
- Rotação externa dos pés e/ou membros inferiores (en dehors);
- Disciplina, leveza, harmonia e simetria corporal;
- Execução suave e perfeita dos movimentos;
- Apresentação em palco, em um ambiente teatral.

Outros elementos associados a essa forma de dança incluem os icônicos tutus e sapatilhas de ponta, usados pelas bailarinas, bem como a graciosidade dos movimentos e a variedade de estilos musicais.

No âmbito das aulas de balé na Escolinha Beija-Flor, serão desenvolvidas atividades que promovem o sistema psicomotor das crianças. Essas atividades serão adaptadas à idade, incorporando elementos lúdicos nos movimentos e enfocando aspectos específicos do balé. O objetivo é criar uma experiência envolvente e divertida, utilizando músicas animadas, comunicação clara e estimulante, demonstrações práticas e encorajamento à imitação. Um ambiente seguro será mantido, onde os esforços dos alunos serão reconhecidos e elogiados, e a variedade de atividades será utilizada para manter o interesse e ensinar conceitos fundamentais do balé, como postura e alinhamento.

FESTAS/PASSEIOS

Passeios e festas comemorativas, são atividades extra curricular, que fazem parte das atividades de nossa instituição acreditando que a trás um experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os educadores. Além de proporcionar um momento de descontração fora da sala de aula e as saídas são oportunidades incríveis de aprendizado, desde que bem planejadas, assim:

- Estimulam a curiosidade e o interesse;
- Favorecem a interdisciplinaridade;
- Desenvolvem habilidades socioemocionais;
- Proporcionam diversão e lazer;

São realizados dois passeiospor ano (teatro e fazendinha) , ente atividades de campo de exploram varias experiencias de lazer, artística ente outras trazendo adiverção e memórias em primeiro lugar.As festa em comemoração como Dia das mães, Festa Junina, Festa da primavera, Aniverssriantes do mês,Confraternização Natalina, são ações que beneficiam as nossas crinças durante to o ano letivo para o seu desenvolvimento juntamente com os trablhos pedagógicos.

14. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da educação infantil é contínua e sistemática, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem. O acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança são realizados sem objetivo de promoção.

O resultado da avaliação do desenvolvimento escolar do aluno na Educação Infantil é registrado em relatório individual RDIC

A Escola Beija Flor segue os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e na avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; com a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, e etc.)

Os relatórios são realizados pelos professores com base em formulário enviado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o intuito de organizar e garantir que toda criança receba a atenção necessária para o seu desenvolvimento. Os relatórios e portfólios, assim como todas as demais atividades, são entregues aos responsáveis nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres.

São realizados os Conselhos de Classe com a participação de professores, coordenadores, diretores e um representante dos pais e secretário escolar, com o objetivo de colher informações e ideias para resolução de problemas didáticos e pedagógicos. Conhecendo este momento como uma validada oportunidade de participação e interação da escola e da família na vida escolar e no desenvolvimento do aluno de forma integral e dinâmica.

Na Educação Infantil não há reprovação. Entretanto é exigido 60% (sessenta por cento) da frequência escolar. Contudo ao atingir 30% (trinta por cento) dos 40% (quarenta por cento) das faltas permitidas se faz necessário contactar o Conselho Tutelar. A fim de desmonstrar o cuidado com as crianças situações, mensalmente, a instituição realiza busca ativa das crianças, diminuindo desta forma as faltas escolares.

14.1 Avaliação institucional e processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP

Com objetivo principal de acompanhar permanentemente todas as ações do processo educativo, a Escola Beija Flor com vistas à melhoria da educação, realiza sua avaliação institucional, mediante:

- Aplicação de formulários de pesquisas de satisfação, semestral;
- Colheita de sugestões, reclamações e críticas depositadas pela comunidade acadêmica, durante todo o percurso letivo, em caixinhas espalhadas nas dependências da escola;
- Comentários/participações nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres realizadas pela instituição, bimestralmente;
- Site institucional (sociedadeoamoremacao.org.br/denuncia), onde é possível, além de reclamações serem feitas sugestões e elogios;
- Atendimento individualizado, sempre que necessário.

Registra-se que os dados coletados nos instrumentos avaliativos são conferidos, tabulados e seus resultados divulgados à comunidade acadêmica. Cumpre, ainda, acrescentar que os resultados são minuciosamente analisados, buscando sempre soluções para possíveis dificuldades que por ventura venham a surgir.

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico na instituição, atua de modo a ofertar suporte e orientações diante das metodologias de ensino, além de oportunizar uma comunicação eficaz entre crianças, comunidade e corpo docente, alinhando expectativas e estreitando uma colaboração construtiva. O coordenador estabelece os conteúdos programáticos a serem trabalhados ao decorrer do ano letivo e intermedia situações pertinentes de acordo com as demandas da rotina.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	CRONOGRAMA / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>1-Elaborar as atividades para um período de acolhimento e adaptação de todas as crianças. na rotina escolar, junto com os professores e de acordo com a idade de cada seguimento.</p>	<p>Brincadeira de roda,musicalização,contação de histórias Apresentação de todo ambiente escolar, criar <i>atividades</i> junto com os professores para as crianças de acordo com o seguimento e alimenteção voltada as restrições de cada criança.</p>	<p>21 Dias adaptação Observando e respeitando o período em que a criança foi matriculada. Professores,Monitores e Comunidade Escolar</p>	<p>Neste período esperamos um aproveitamento de 80%, Observação em sala e relato dos professores sobre a criança, considerando individualmente cada uma e seu contexto social.</p>
<p>2- Discutir e estimular sobre o importante papel do professor na educação infantil.</p>	<p>Orientar através de pauta de observação semanal, na coordenação pedagógica e fora dela, em momentos específicos, os professores com conteúdo didático.</p>	<p>Anualmente, diretor e coordenador.</p>	<p>Aulas mais elaboradas, material pedagógico voltado para cada idade, interesses dos alunos em participar das atividades preparadas pelas professoras.</p>
<p>3- Estabelecer metas de trabalho pedagógico; Projetos para complementação</p>	<p>Reformular e criar, novos projetos o planejamento das atividades de sala de</p>	<p>Coordenador</p>	<p>Realizar reuniões com a os professores sobre temas dos projetos</p>

do PPP e para realização das festividades na escola.	aula , escolher temas, elaborar decoração, escolher músicas para trabalhar com as crianças, incluir temas do currículo e datas de calendário escolar.		e ações pedagógicas anteriores e provocar reflexão sobre a participação das crianças Complementando
4- Orientar e supervisionar a rotina das crianças. Proporcionar momentos de formação para os todos profissionais	4- Acompanhar a rotina, execução das atividades pedagógicas de acordo com o planejamento e execução da rotina do cuidar.	4- coordenador	4- Através de aulas mais elaboradas, da interação dos profissionais, da motivação para realização das atividades em sala.
5- Supervisionar o registro do trabalho educativo, no diário de classe, bem como registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do relatório individual da criança.	Verificar o preenchimento do diário escolar, diário de bordo, ata de atendimento aos pais.	Coordenador	Preenchimento correto desses documentos, diário de classe (atestados e conteúdos do currículo)
6-Projeto de Transição Escolar Maternal II	Visto a necessidade de expandir os olhares sobre a compreensão nas	Coordenador, Diretor, Professores e Família	Tornar processo de transição algo prazeroso, onde o brincar, o cuidar,

	diversas conjunturas vivenciadas pelas crianças na transição, igualmente de suas famílias e dos profissionais da educação envolvidos nessas duas etapas de ensino.		o educar e o interagir, se integrem, pois, esses conceitos fazem parte da educação na infância.
--	--	--	---

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC/CONSED/UNDIME, 2018.
Acesso: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2017. Brasília, CEDF, Brasília, 2017. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª Edição Brasília, 2018. Acesso: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 2/2020. Brasília, CEDF, Brasília, 2020. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

NEO PESSOAS. **Pertencimento e cultura organizacional: relação é intrínseca e estratégica**, 2021. Disponível em: < <https://www.neopessoas.com.br/blog/pertencimento-e-cultura-organizacional-relacao-e-intrinseca-e-estrategica>>. Acesso em: 01 de set de 2022.

PIAGET, J. *Sabedoria e ilusões da Filosofia* São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1969.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente* São Paulo: M. Fontes, 1984.

WALLON, H. P. H. ZAZZO, R. *Psicologia e Marxismo*. Lisboa: Vega, 1978.

UNESCO. Declaração Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, 1994, Salamanca (Espanha). Genebra, 1994.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em:

Documentos para consulta

Caderno Gestão Pedagógica:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf

Guia Projeto Alimentação Na Educação Infantil

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf

Caderno Orientador Transição Escolar:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf>

Currículo Em Movimento:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf

Diretrizes Pedagógicas E Operacionais Para As Instituições Educacionais Parceiras Que Ofertam Educação Infantil:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf

Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf

Plenarinha:

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

Alimentação Na Educação Infantil: Mais Que Cuidar, Educar, Brincar E Interagir:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf

Indicadores De Qualidade Na Educação Infantil Do Distrito Federal:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf

O Brincar Como Direito Dos Bebês E Das Crianças:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf

ANEXOS

Costrução do PPP



